

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS
02

CÓD.BI -

1.Município: Capelinha

2.Distrito / Povoado: Sede

3.Designação:Antiga Fábrica de Foguetes

4.Endereço: Rua Inácio Murta,183 - Centro

5.Propriedade: Herildo Pimenta de Figueiredo

6.Responsável: Herildo Pimenta de Figueiredo

7.Situação de Ocupação: Aluguel

8.Análise de entorno-situação e ambiência

O entorno é desenhado por casas unidas, implantadas no alinhamento da via pública, com ligação direta para a rua. A rua é composta por exemplares de edificações em estilo colonial mineiro. Apresenta tendência ao adensamento, devido à presença de lotes vagos, especialmente um que se encontra em construção e com volumetria para dois pavimentos, a exemplo de outros pontos da cidade, em que as novas edificações provocam um caos urbano.

9.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Filme nº: 02

Negativo nº.: 3

Data: 04/02



Imóvel em 2002



Lote após demolição

9.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Poliana Caldeira

Fotografia: (X) Digital () Analógica – **Negativo nº:** **Data:** Março/2014

10-HISTÓRICO:

Esse imóvel foi erguido por volta de 1880, quando Capelinha era apenas um arraial. É uma das primeiras residências de Capelinha que se manteve erguida e, com certeza, a mais antiga do Bairro Buracão, onde se localiza, devido o longo tempo de existência é impossível mencionar algum dado sobre o construtor , mas nessa época em Capelinha já existiam descendentes de escravos , pois algumas famílias de destaque possuíam escravos, havendo a possibilidade de trabalho escravo nessa residência. Muitos moradores passaram por aqui, gente de todas as classes sociais, mas com destaque especial para pessoas da zona rural, de onde o Sr. Teodomiro Barbosa e seus familiares provieram. O Sr. Teodomiro, foi nomeado como Juiz de Paz da cidade, ficou também conhecido popularmente como “Teodomiro Fogueteiro”, dado o trabalho desenvolvido pela sua família na confecção de fogos de artifício. Dentre seus familiares, destacam-se dois músicos: Geraldo e Valdomiro, principalmente Geraldo, grande clarinetista e conhecedor de música.

A edificação evoca nas pessoas mais idosas a lembrança de muitas algazarras provocadas pelas crianças que iam comprar traques, bombinhas e estopins, por ocasião das festas juninas e religiosas e também os desastres que algumas vezes aconteciam levando telhas para os ares , assustando a vizinhança e as vezes tornando motivo de risos , pois, além das bombinhas eram fabricados foguetes , conhecidos como “foguetes de rabo” , utilizados nos mastros das festas cristãs. Também foi tida por muitos como um verdadeiro núcleo cultural, já que outrora se podia ver Geraldo e Valdomiro produzindo melodiosos sons na clarineta, ao mesmo tempo em que Vicentina e Suleí faziam traques. Concomitantemente, o velho Teodomiro fazia audiências conciliatórias de variados e melindrosos litígios. A residência foi freqüentada por gente de todas as classes sociais, incluindo-se muitas figuras folclóricas da Capelinha. Hoje é cedida para jogos de baralho dos moradores do bairro, guardando em si a primazia de ter sido a única fábrica de foguetes na história de Capelinha. Em 2010 o bem foi demolido em função do estado precário no qual se encontrava. Em seu lugar edificou-se um muro com portão metálico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

11- Uso Atual: Demolido	
12- Descrição. A edificação, em estilo colonial, possui estrutura autônoma de madeira, partido retangular, composto por um pavimento Implantado em terreno plano, em nível pouco superior ao alinhamento da via pública. Com ligação direta para a rua, a casa foi edificada com um misto de adobe e pau-a-pique. Sua vedação se fez com reboco de barro. Sua cobertura proporciona vertentes para 4 águas em telhas fabricadas com argila. Sua cumeeira, pela sua disposição paralela à rua, confere ao imóvel a impressão de avantajado tamanho. Internamente, a residência deixa transparecer o seu despojo, seja pela ausência de forro, seja pelo seu piso de terra batida. Os vãos apresentam enquadramento de madeira, sendo três vãos de janela, de verga de nível, em madeira, de abrir; as portas frontais são de verga de nível, de madeira, divididas. Todo o imóvel, em sua singeleza de edifício térreo, mas especialmente a fachada, denuncia a classe despossuída de seus edificadores e proprietários, ao não apresentar qualquer ornamentação, apenas uma diferenciação de cores no barrado de chapisco. Vale ressaltar que as moradias das pessoas mais abastadas do final do século XIX e início do século XX eram dispostas em dois pavimentos. Não obstante, o entrelaçamento de madeira, bem peculiar à época em que foi erguida a edificação, confere-lhe relativa solidez e durabilidade.	
13- Proteção Legal existente: Nenhuma	
14-Proteção Legal Proposta: Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal () Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x) Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()	
15- Estado de Conservação: Excelente () Bom () Regular () Demolido (X)	
16 - Análise do estado de Conservação: O bem foi demolido	
17 - Fatores de degradação: Falta de manutenção e ação de intempéries.	
18- Medidas de conservação: Manutenção constante e adequada.	
19- Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma
	Intervenção de adequação: Nenhuma.
	Intervenção Descaracterizante: Demolição
20- Referências documentais: Entrevista com moradores do Bairro, incluindo o Vereador Pedro Antônio Coelho.	
21-Informações Complementares: S/R	

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: Jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data:08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: Março/2007

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007
24 – Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Fevereiro/2014
Atualização: Poliana das Dores Soares Caldeira	Data: Março/2014
Revisão da Atualização:	Data:
Arquivamento:	Data: